



## Avaliação do potencial alelopático de *Merostachys pluriflora* Munro ex E.G. Camus um bambu nativo da mata atlântica

**Daniela Aparecida Faria**<sup>(1)</sup>, Nelson Augusto dos Santos Júnior<sup>(2)</sup> & Maria Tereza Grombone-Guaratini<sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup>Núcleo de Pesquisa em Ecologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, [farianani@yahoo.com.br](mailto:farianani@yahoo.com.br);

<sup>(2)</sup>Núcleo de Pesquisa em Sementes, Instituto de Botânica

O Brasil é o país do Novo Mundo com a maior diversidade de espécies de bambu. Dentre as espécies nativas, 60% delas são encontradas na mata Atlântica. Bambus são espécies que podem interferir na sucessão natural inibindo a regeneração. O objetivo deste estudo é verificar se a presença *Merostachys pluriflora* está interferindo no processo ecológicos de regeneração natural da floresta. Para avaliar este objetivo serão testados os efeitos dos extratos de folhas, colmos e rizoma na da germinação de sementes de *Lycopersicon esculentum* (L.) H. Karst. *Oriza sativa* Extratos aquoso e etanólico preparados com diferentes partes da planta foram submetidos à concentração em evaporador rotatório e posteriormente liofilizados. Bioensaios de germinação foram realizados com 20 sementes de tomate e arroz em Gerbox com dupla camada de papel filtro (cinco repetições) nas quais foram aplicados 10ml de extrato aquoso de folha (3,48mg/ml), colmo (1,9mg/ml) e rizoma (1,6mg/ml) e extrato etanólico de folha (0,96 mg/ml), colmo (0,18mg/ml) e rizoma (0,3 mg/ml). O controle foi realizado com H<sub>2</sub>O composto. As placas montadas foram mantidas em sala climatizada (80% de umidade constante) à temperatura de 26°C e fotoperíodo de 12 horas. Todos os extratos, com exceção do extrato etanólico de rizoma inibiram significativamente a germinação de sementes de arroz ( $p < 0,001$ ) e todos inibiram significativamente a germinação de sementes de tomate ( $p < 0,001$ ). Os extratos influenciaram de forma distinta a velocidade de germinação e ao final de seis dias apenas o extrato etanólico de folha inibiu significativamente a germinação ( $p < 0,05$ ). Os extratos aquosos e etanólicos de folha inibiram significativamente o crescimento da raiz e do hipocótilo de plântulas de arroz ( $p < 0,05$ ). Os resultados preliminares obtidos neste estudo sugerem que os extratos de *Merostachys pluriflora* apresentem aleloquímicos que podem interferir na supressão e no crescimento de espécies.

Palavras chave: alelopatia, floresta Atlântica, *Merostachys pluriflora*.